



573.º SARAU

T e a t r o

Municipal

QUARTA-FEIRA,
13 DE MARÇO DE 1946

Às 21 horas



RECITAL

do exímio pianista brasileiro

ALOYSIO DE ALENCAR PINTO



Programa

I

SCARLATTI Sonatas

Mi menor

Sol maior

Si menor

Ré maior

J. S. BACH Choral-Prelúdio

("Now comes the gentile's Saviour")

J. S. BACH Toccata e Fuga, em Ré menor

(Transcrição de Tausig)

II

CHOPIN { Fantasia, op. 49
Noturno, op. 27, n. 2
Valsa, op. 42

III

DEBUSSY Clair de lune

RAVEL Jeux d'eau

VILA-LOBOS A lenda do caboclo

LIAPOUNOW Lesghinka (dança do Cáucaso)



ALOYSIO DE ALENCAR

ALOYSIO DE ALENCAR PINTO nasceu em Fortaleza, Estado do Ceará. Desde muito cedo, revelou grande vocação para a música, mas somente em 1932, após bacharelarse em Direito, é que se entregou inteiramente ao seu estudo. Em 1933, no concurso de admissão ao Instituto Nacional de Música, executou uma Valsa-Capricho de sua autoria, logrando o primeiro lugar. Depois, na classe de Barrozo Neto, teve vida escolar brilhantíssima, conquistando o seu diploma de curso em 1935 e Medalha de Ouro, por unanimidade de votos, em 1936. Durante sua vida escolar, em viagem de confraternização universitária e intercâmbio artístico-cultural, percorreu Portugal, Hespanha, Uruguai e Argentina, além dos Estados de Minas Gerais e de São Paulo, aproveitando todas as oportunidades para o aperfeiçoamento de seus estudos pianísticos. Ao deixar o Instituto Nacional de Música, trabalhou arduamente o seu instrumento, ouvindo os conselhos de virtuosos de fama mundial, entre os quais Nicolai Orloff, que o levou a procurar aperfeiçoamento na Europa. Assim foi que, em 1937, Aloysio de Alencar, fixando-se em Paris, recebeu as lições do grande virtuose e pedagogo Robert Casadesus, cuja classe frequentou durante dois anos. Depois, como aluno do Conservatoire Americain au Palais de Fontainebleau, recebeu a "Mention d'Honneur du Concours International de Virtuosité", que é a maior recompensa concedida por aquele célebre estabelecimento de ensino musical. Em dezembro de 1939, pouco antes de rebentar a última guerra, Aloysio de Alencar regressou ao Brasil, já então senhor absoluto de todas as sutilezas do teclado. Em 1941, encetou uma grande "tourné" através de vários Estados brasileiros, de cujas platéias obteve os mais calorosos aplausos.

